

APRESENTADO
EM PLENÁRIO
DIA 06/05/2022
Fabiano Sampaio

APROVADO

EM 06:05 2022
Fabiano Sampaio



Câmara Municipal de Itinga do Maranhão

Rua: Aulídia Gonçalves, nº 11B - Vila Emanuela.
CEP: 65.939-000 Itinga do Maranhão-MA.
CNPJ: 01.621.258/0001-78
E-mail: camaraitingamama@gmail.com
Palácio Vereador Gedeon Almeida Silva

TRIGÉSIMA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ITINGA DO MARANHÃO-MA.

Aos oito dias, do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas, no prédio da Câmara Municipal, situada a Rua Aulídia Gonçalves, número onze B, Vila Emanuela, nesta cidade. Estando presentes os senhores vereadores: **Aloizo Sousa do Carmo, Claudemir Peres Dias, Francisco das Chagas Nascimento, Gardênia Valmaria Gomes Sousa, Jadson Alves Carvalho, Leandro da Silva Cordeiro, Raidean Silva Conceição, Rubens Paulo Teixeira da Silva, Tânia Fernandes Silva, Wilmax de Oliveira Reis e sob a Presidência do Vereador Fabiano Alves Bezerra.** O Presidente cumprimentou todos com bom dia, desejou boas-vindas a esta Casa de Leis. Agradeceu a presença de todos no Plenário. Convidou o vereador Jadson Alves Carvalho para fazer uma oração para iniciar os trabalhos. Em seguida foi ouvido o Hino de Itinga do Maranhão. Em ato continuo, o Presidente convocou o segundo secretário da Mesa para secretariar os trabalhos da Sessão, pediu ao mesmo que fizesse verificação de quórum, e havendo quórum legal, na forma regimental, sendo de acordo com o Regimento da Casa, com a proteção divina e em nome do povo de Itinga do Maranhão, declarou aberta a Sessão. O Presidente da Mesa Diretora convocou o Jurídico da Câmara; Doutor Nilson Normandes Strenzke Filho, Doutor Adriano Rodrigues Nascimento e a secretária da Câmara, senhora Eliane Sampaio, para auxiliar no andamento dos Trabalhos. Passando para o Expediente. O Presidente apresentou a Ata do dia primeiro de abril do corrente ano. Posta em observação e posterior votação. Ata aprovada por todos os vereadores. Secretário da Mesa fez a leitura da mensagem de número

quatro de cinco de abril de dois mil e vinte e dois, enviado pelo Executivo municipal. Lido o Projeto de Lei que Altera a Lei quatrocentos e onze de dez de dezembro de dois mil e vinte e um, Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do Magistério Público e demais Servidores da Educação Municipal de Itinga do Maranhão, a fim de adequar a Legislação ao reajuste no piso do Magistério. Lido a Indicação de número vinte e quatro do ano de dois mil e vinte e dois, proposto pelo vereador Jadson Alves Carvalho, Sugere a implantação de placas solares nas Escolas Municipais da zona urbana e zona rural, município de Itinga do Maranhão, Maranhão. Lido a Indicação de número vinte e cinco do ano de dois mil e vinte e dois, proposto pelo vereador Jadson Alves Carvalho, Sugere a climatização na Escola Municipal Catarina Pimentel, Município de Itinga do Maranhão, Maranhão. Foi feito a leitura da Indicação de número vinte e seis do ano de dois mil e vinte e dois, sugerido pelo vereador Wilmax de Oliveira Reis, que Recomenda a recuperação da estrada vicinal, sentido a estrada Água Branca, estrada do Nelito, indo até o final da linha escolar, zona rural, município de Itinga do Maranhão, Maranhão. Foi feito a leitura da Indicação de número vinte e três do ano de dois mil e vinte e dois, proposto pelos vereadores: Tânia Fernandes Silva, Leandro da Silva Cordeiro, Wilmax de Oliveira Reis, Claudemir Peres Dias e Rubens Paulo Teixeira da Silva, que Indica ao Gestor do Executivo Municipal a doação de uniforme escolar para as crianças em estado de vulnerabilidade na zona urbana e zona rural, município de Itinga do Maranhão, Maranhão. Presidente falou que as Indicações apresentadas serão encaminhadas para o Executivo Municipal. Passando para o uso da Tribuna, por ordem de inscritos. No uso da palavra, vereadora Gardênia Valmaria Gomes Sousa que cumprimentou com bom dia a todos, em nome do Presidente desta Casa Fabiano, cumprimentou todos os presentes. E disse: "Para falar a verdade, hoje eu tinha até retirado minha fala da Tribuna porque não teria o que discutir, mas como nossa Câmara está bastante bagunçada a alguns dias, como todo cidadão Itinguense tem conhecimento desde o dia dezoito do três, ficou aberto o portão para que invadissem, ordens foram dadas, enfim, então perdeu-se o respeito, e até então, eu clamo a justiça para que a promotoria venha fazer com que os culpados pela desordem dessa Casa sejam apontados e que paguem por essa falta de respeito, por esse crime, onde invadir área privada e atacar vereadores, porque se é lei, e não podemos bater de frente com nenhum servidor público nos estabelecimentos municipais, a câmara de vereadores deveria ser o órgão de mais respeito ainda isso, e até hoje fico triste porque nenhum dos... foram chamados para responder pelos atos. Onde continuam nas redes sociais falando coisas, querendo calar nossas bocas, mas só me dão forças, por que enquanto eu estiver fazendo o que é certo,

ninguém me cala. Eu tenho a criação onde o que é meu é meu, o que é do povo tem que ser do povo. Se chego para você e peço licença para alguma coisa e você der essa licença, é meu amigo, é meu parceiro, mas a partir do momento que você quer usar alguém ou fazer algum tipo de humilhação a alguém para conseguir o que você quer, eu já chamo isso de falta de respeito. Em nosso município tem acontecido muito isso, vindo do executivo para dentro do legislativo e infelizmente até algumas classes, inclusive a classe sindical, está entrando nessa onda de querer humilhar as pessoas, de querer obrigar as pessoas a fazerem o errado, por que senão serão punidos, inclusive é uma falta de respeito desta Casa da Câmara de vereadores quando colocou uma lei tão importante que é PCCR, o plano de carreiras da educação, para estar sendo votada, colocada em pauta hoje, eu sou a Presidente da Comissão da Educação dentro desta Casa e até então não chegou nada em minhas mãos, o Presidente desta Casa nos convidou, foi convite, não recebi convocação para estarmos aqui na quarta-feira, porque tinha chegado as quatorze horas nesta Casa o plano de cargos e carreiras. Quando chegou, sentamos aqui, discutimos e um dos colegas aqui presente, o vereador Chiquinho, colocou a sugestão que seria melhor, por não termos ainda entrado em um acordo, que seria correto o que tem muitas coisas lá... que eu como presidente da pasta da educação e professora que sou, eu não concordo, porque a maioria dos colegas professores também não estão concordando, mesmo tendo tido uma assembleia com noventa e quatro profissionais da educação presente, que fomos convocados para ser nove e trinta, mas como o executivo... como o gestor resolveu chamar o presidente do sindicato na última hora para tenta fazer ainda as últimas enrolações, foi chegar até a assembleia as onze e meia da manhã, quem é professor de sala de aula precisava ir em casa almoçar porque as treze horas teria que está em sala novamente, ficou lá na casa, os cargos comissionados que são a maioria, estavam lá, o pessoal dos quarenta, que nem sequer está tendo muita questão acontecendo com eles, mas sim, aconteceu a assembleia e os que estavam lá votaram sim, mas cadê? somos mais de quinhentos profissionais dentro da situação sindicato filiados, e só noventa e quatro, menos de noventa e quatro, porque tinha uma quantidade lá que não aceitou. Então quando eu digo que estou do lado da maioria do povo Itinguense, sendo professora, estando vereadora, está sendo vergonhoso a forma que querem tratar os trabalhos dessa Casa juntamente com o executivo, infelizmente, até então estava tendo o aval do sindicato, mas eu acabei de entrar em contato com o mesmo perguntado porque ele estava aqui na reunião, e onde fomos acordados que não estaria entrando em pauta agora, que teríamos pelo menos o prazo legal de estudos para podermos votarmos, e o Pedro disse, " Não vereadora eu

não estou sabendo que será colocado em pauta”, pois é meu amigo para você ver o quanto eu te falo que estou ao lado do sindicato, estou favorável a classe, você prefere ouvir o outro lado, que está pensando apenas no seu bolso, porque pagar agora com tanta pressa, sendo que estamos esperando desde janeiro, gente, o piso salarial é lei desde janeiro, e ninguém teve a preocupação em nos pagar, quem não queria receber desde janeiro aqui? Mas como está sendo da forma deles, até chegar ao ponto, somente porque querem fazer campanha política, precisa estar hoje o piso salarial incluso no contracheque do professor para terem propaganda política e dizer, vamos usar aqui os professores para serem figurinhas de campanha e dizer que estamos com a lei sendo cumprida em nosso município, mas esqueceram que tão, não falaram aí que tá tirando dez por cento na nossa gratificação, que está cansativo até de repetir, só quem não que entender é que não entendeu até agora, porque tirar dez por cento da graduação, dez por cento do incentivo de sala de aula, cinco por cento da graduação em cima da nossa formação, é vergonhoso, vale saúde e outros mais. Então é vergonhoso, eu professora tendo a oportunidade de estar nessa Casa hoje, está presenciando tanta articulação contrária a classe municipal, a classe da educação. E venho relatar a vocês, triste realidade em vê colegas da minha área querer dizer que o prefeito está fazendo correto, que ele só quer mesmo receber o salário base, porque pessoal, nós voltamos de uma greve para receber agora dez virgula dezesseis por cento que foi tirado do inflacionário, que ele pagou em janeiro e era para receber agora, que os salários não estão atrasados por culpa dos vereadores não, porque se fosse por falta de votar no PCCR, ele não deveria ter pago desde janeiro, porque atrasar hoje? Porque está esperando nosso voto no PCCR, se a lei é de janeiro? Não é para denegrir a imagem dos vereadores, dos seis vereadores que estão fazendo um trabalho diferenciado nesse município, não é para denegrir a imagem dos seis vereadores que hoje lutam pelo povo? e o povo aplaudi quem? Estou feliz, a maioria não está podendo aparecer... porque tem medo das opressões, tem medo das humilhações, tem medo das retaliações, e pode contar comigo os que chegarem até a mim eu não irei relatar nomes. Eu conheço a realidade do Itinga do Maranhão, que sempre sofri isso, precisamos colocar o pão na mesa dos nossos filhos, a vereadora Gardênia sempre lutou, enquanto professora nunca tive medo, porque gente se for preciso lavar roupa para fora, vender geladinho na cabeça, eu irei, para dar uma boa educação para meus filhos, mas jamais irei aceitar propinas ou retirar direito de alguém, dói muito, é triste realidade, o meio político ele é sujo, tem horas que eu digo que não sirvo para esse espaço, mas eu parabeno aos guerreiros da classe que não estão deixando cá, digo mais, não sou forte o suficiente para ouvir tantas injúrias e molecagens

por trás dessa parede, e aqui nessa Tribuna vir falar bonito que defende o povo, chega! Basta! respeito é bom e o povo Itinguensê merece nosso respeito. E peço ao nosso Presidente atual, Fabiano, não é o executivo que manda nessa casa, então mostre Presidente, que o senhor tem o poder de decisão, quando lhe falamos para não ser colocado em pauta porque a gente não quer prejudicar a classe, quando a gente pediu aqui em reunião que não fosse colocado, porque se hoje votado e se tivéssemos os seis para dizer não, iríamos passar mais seis meses para podermos mexer nessa lei, mas mesmo assim sem os seis, nós professores não morreremos de fome não, daríamos para aguentar sim, porque quando o nosso salário viesse com os reajuste, com os nosso direitos e com principalmente com os retroativos, nós pagaríamos nossas dívidas, e o povo Itinguense entende, estão a maioria do nosso lado, o comércio que eu compro diz, estou a sua disposição, fica tranquila, eu entendo o que a senhora está sofrendo hoje. E eu sei que juntos somos mais fortes. Eu me desfilei do sindicato com muita dor no meu coração, por sempre ter lutado para fazer o nome daquele sindicato, para levar... aquele prédio hoje como está ali... porque desde noventa e oito enquanto educadora eu pago um por cento, depois de hoje, um e meio por cento do meu salário, para que eles lutem a nosso favor, e parabéns e agradeço porque foram muitas conquistas alcançadas, inclusive essa, que eu estou lutando agora para não perdemos, foi uma luta sindical de muitos anos gente, foi uma luta sindical, onde eu muitas vezes fui barrada na porta da escola porque eu estava reivindicando nossos direitos, luta essa que eu sofri muita humilhação, juntamente com aqueles que lá estavam lutando comigo, e parabéns o presidente que foi conosco a uma caminhada para dizer que tinha quatorze milhões de reais que não tinha sido justificados, eu me desfilei do sindicato não foi para dizer que estou contra eles não, foi para mostrar que eu sou justa comigo mesma, eu sou justa com meu trabalho, eu não vou dar um e meio por cento do meu salário, pelo menos a alguns meses, para quem hoje está pedindo para a câmara votar sim para tirar direitos, papel do sindicato pessoal é de buscar os nossos direitos, é de mostrar que as leis devem ser cumpridas, papel do executivo é de nos pagar, e se não tem recurso é de vir para essa Casa primeiro apresentar, até então, não veio nada do executivo para essa Casa, a não ser o PCCR modificado, onde até supervisores que são concursados está tendo menos benefícios dos que irão está sendo tirados para estar fazendo o papel sem nunca...sendo favorecidos, porque talvez não leram o que está escrito lá no PCCR, e quando nós pedimos ao presidente aqui, para que tivéssemos tempo para estudar, era isso que eu iria gostar, uma coisa interna da Câmara, para estudos, aí eu ia apontar, como presidente da educação e professora, eu iria mostrar aqui que eu estou

vendo a falha, aqui que tá dessa forma, o recurso x é esse, o recurso não é aquele, mas depois que fomos tiradas, eu e a vereadora Tânia da comissão do sindicato porque estávamos ajudando o sindicato a mostrar que tem recursos, eu parei de colocar mais a Tânia, de colocar lá, vamos esperar chegar na câmara e chegou antes de ontem pessoal, duas horas da tarde. Então se for votado, porque tá aqui em pauta né, não sei qual a decisão, porque eu não sabia que iria ser votado, nem o presidente do sindicato sabia que estaria sendo colocado, tamanho falta de respeito, porque quando queria conseguir o sindicato aceitar o que o executivo mandava, eles souberam ir atrás do coitado, vou chamar até assim, para ser manipulado, pensando ele, eu estou defendendo aqui meu amigo Pedro, que realmente estava fazendo o melhor pela classe, ele estava sendo usado para o executivo conseguiu o que quer, para que tanta pressa para nos pagar esse mês? Fica aí essa pergunta. Meu muito obrigada". Assim encerrou sua fala. No uso da Tribuna, vereador Leandro da Silva Cordeiro cumprimentou com bom dia a todos, cumprimentou a Mesa em nome do Presidente Fabiano, cumprimentou os demais Edis ali presente, cumprimentou toda população presente em nome da sua mãe, do amigo Rivelino, desejou boas vindas mais uma vez a Casa de Leis e disse: "Realmente, Casa do povo! Mas antes de tudo Casa de Leis. A minha fala hoje vai se restringir se cingir ao Plano de Cargo e Carreiras do nosso município, da educação, onde fora votado esse plano de cargo e carreira já em fevereiro com todas as mudanças, com todos os ganhos, com todos benefícios, com as conquistas dos professores da nossa rede de educação, conquistas estas as quais envolvia também não somente o que está sendo cortado agora, mas o que está sendo deixado de fora foi esquecido, foi esquecido professores, o reajuste inflacionário, simplesmente esqueceram o reajuste dos dez por cento, fora pago em janeiro, fora retirado em fevereiro, fora retirado em março e continuam sem nada até hoje. Ontem eu estive com alguns populares, onde tinham um professor dentre eles, fora suscitado algo sobre salários, o professor disse com toda humildade que ainda não tinha recebido, porque os vereadores não tinham deixado, graças a Deus que eu estava presente e pude ali nos defender, comecei dizendo para ele que aonde tiver alguém que diga e prove que o vereador Leandro Cordeiro é contra o reajuste dos trinta e três por cento, eu não vou só negar eu vou entregar meu mandato, pelo contrário, não somente o vereador Leandro Cordeiro, mas os onze vereadores dessa Casa são favoráveis ao reajuste porque é mais um conquista dos professores, o que nós somos contra aqui é mexer no Plano de Cargos e Carreira que foi fora feito em fevereiro, são conquistas de classe como já foi dito, e tão bem endossado pela vereadora Gardênia, são conquistas de classe onde a classe deveria lutar a favor, mas hoje temos o sindicato como

advogado de defesa da prefeitura, ao invés de falar "garantimos a classe as conquistas que já foram pleiteadas, isso aqui é luta, isso aqui tem suor, tem briga, não é simplesmente papel isso aqui tem toda uma história envolvida,." Mas não, eles só dizem que a prefeitura não tem dinheiro. Até me espantei hoje, onde o próprio prefeito posta, não vou falar que ele esteja errado, onde ele posta os cálculos do professor Zelacy, ele não tem dignidade de mostrar cálculos feitos pela sua contabilidade do município, que medo é esse? Se esconde atrás dos outros, as vezes deve ser para fazer churrasco, como já fora dito. Não fico aqui meus amigos, não é culpa de vereador nenhum dessa Casa o atraso dos pagamentos, até porque Presidente Fabiano, o atraso não é somente desse mês, alguns meses já vem sendo pago atrasado o salário não somente dos professores, mas de todos os servidores do município. O Plano de Cargos e Carreira não impede um minuto que o prefeito pague o salário de vocês, o Plano de Cargos e Carreira não impede um minuto que além de pagar, ele já pague com aumento, o Plano de Cargos e Carreira que veio agora para esta Casa, que chegou aqui quarta-feira as quatorze horas, ele só pede que se retire dos salários de vocês, ele só pede que seja retirado dos salários de vocês, eu faço até menção aqui ao artigo setenta e um e artigo setenta e dois que será mexido no Plano de Cargos e Carreiras, e porque vou falar desse artigo? Vou começar primeiro lá atrás, quando se falava em abono fora falado, vereadora Tânia, vereadora Gardênia e aos demais professores, que tinha quatorze milhões sobrando, foram em cima foram em baixo, não, tem dois milhões sobrando, mas tinha sobra, na terça feira perguntei ao professor Pedro Wilson Presidente do Sindicato, e a sobra? Ele! "Não vereador, não interessa, está na justiça." Obvio que interessa, aqui estamos pleiteando dinheiro, salário, ademais, naquele momento quando se falava do abono, fora visto na folha de pagamento mais de seiscentos servidores emprenhados na folha, desculpa, mais de sessenta. Cadê a folha de pagamento? Eu pedi na terça-feira, vereadora Tânia pediu na terça-feira, até agora não chegou na Casa a folha de pagamento, eu não sou contra um acordo, mas um acordo benéfico para ambas as partes, a balança tem que ser equilibrada, temos um exemplo agora mesmo de Açailândia, aonde a presidenta do sindicato nos enviou mensagem parabenizando pela luta, que lá em Açailândia não tem vereadores para que apoie a classe, ela tem que mendigar apoio, e a porta está sendo batida na cara dela. Não deixo demérito para nenhum dos vereadores da Casa, onze cabeça, onze consciência, cada um com a sua. Esse é meu posicionamento desde o primeiro momento quando foi suscitado mexer no PCCR, me posicionei contra e vou continuar até o fim, já recebi mensagens de pessoas falando -" vereador vote a favor, vamos acabar com isso, o prefeito precisa nos pagar". E eu respondo, o

prefeito não lhe paga porque é irresponsável e é imoral de falar que os vereadores têm culpa. Não temos responsabilidade nenhuma com folha, não temos responsabilidade nenhuma por piso salarial, o piso salarial foi dado pelo Presidente da República, Jair Messias Bolsonaro, o qual não terá meu voto, já adianto também. Se nós votássemos contra o piso, cada um de nós aqui estaríamos incorrendo em crime, porque não temos poderes vereadores, de votar em lei federal, lei federal ela é maior que lei municipal, ela tem que ser respeitada ou que todos os prefeito entrem com uma ação no STF para que se mude a lei, mas enquanto ela é vigente, ela deve ser respeitada. Falo para todos vocês, vereador nenhum tem culpa do atraso, vereador nenhum tem culpa da falta do pagamento, poderemos ter culpa se aprovarmos aqui a retirada da classe. Voltando o artigo setenta um e setenta e dois, já falei do dinheiro que ficou para trás esquecido, o artigo setenta e um e setenta e dois versa sobre os supervisores escolares aqui costumo falar de clausula jaboti, estão querendo inserir, artigo setenta e um com nova redação, o supervisor concursado ele vai cair a gratificação dele para cinco por cento em escolas com até duzentos alunos, escolas com mais de duzentos alunos vai cair para dez por cento a gratificação, em escola acima de trezentos alunos foi revogado, não terá mais gratificação nenhuma, nós temos sete supervisores no município, vai resolver o problema do dinheiro? Em contra partida, o artigo setenta e dois versa com a nova redação sobre supervisores contratados que são os professores que vão ganhar o aumento em cima do salário para ser supervisor, o dele que era dezoito, vai cair para oito por cento acima de cento e cinquenta alunos, olha que diminui a escola a quantidade de alunos, dez por cento para escola de cento e cinquenta alunos e trezentos alunos, e vai para doze por cento para cima de trezentos alunos. Toma na cara professores, supervisores concursados! Toma na cara! É isso que o prefeito está fazendo com vocês. Vocês não merecem respeito algum, quem merece são os contratados, não digo que não devam ter, mas os concursados tem que ser respeitados, porque será que não pode? Porque será que foi retirado as conquistas dos concursados, que são apenas sete? É porque vai resolver todo problema financeiro da educação. Então fica aqui minhas palavras, adianto meu voto, sou contra a mudança. Meu muito obrigado. Fiquem com Deus. Tenham um bom dia." Assim encerrou sua fala. No uso da fala, vereador Wilmax de Oliveira Reis que cumprimentou com bom dia a todos. Agradeceu pela presença dos senhores e senhoras que se faziam presente naquela manhã, deixando seus serviços, seus afazeres, as suas casas, seus trabalhos para assistir a grande Sessão. E falou: "Quero aqui louvar pela vida de cada um dos vereadores, pedi a Deus sabedoria a todos para podermos ajudar nosso município, agradecer também ao vereador Raidean, que

está fazendo meu trabalho como primeiro secretário, obrigado secretário! Agradecer aqui o presidente pela a oportunidade. Começar às falas sobre o projeto de lei, que é o que mais se fala hoje na câmara, que é o piso, que tem tantos professores que veio escutar e saber como é que vai acabar o fechamento desse acordo. Eu tive pouco dias para estudar esse projeto, nas falas da vereadora Gardênia, como bom entendedor chegar para nós pelas a madrugadas, nós pede muito tempo quando chega o projeto, inclusive, pedimos ao nosso presidente que nos desse mais dez dia para podermos estudar, mas não foi acatado. Então acredito que esse projeto teria que ter um pouquinho mais de tempo. Foi feito um acordo através do sindicato com os gestores municipais, e acredito também que o sindicato, ele é responsável pelo os associados, mas eu creio que também tem muitos professores insatisfeitos, como tem professores que também concorda com o acordo. Então é uma matéria muito difícil para ser discutida, a gente está vendo várias cidades passando pela mesma situação, eu sei que todo esse jogo político, esse só se acaba aqui na Câmara Municipal e prejudicando os vereadores, onde quem vai pegar o nome de ruim ou de bom é os vereadores, sindicato vai estar livre disso, prefeito vai estar livre disso, professores vai estar livre dessa situação, e essa bola de fogo vai ficar aqui para nós vereadores, é muito lamentável, mas é um acordo que geralmente, como o Chiquinho falava, quando vinha do sindicato aqui já aprova com unanimidade, acredito que hoje não vai ser dessa forma. Mas mais tarde vai ser votada a matéria e a gente vai está dando as explicação pessoais. Aqui colocamos os vereadores componente a Tânia, Gardênia que retirou o nome, vereador Leandro, Wilmax, Claudemir e Rubens Paulo pedindo ao gestor uniformes escolares para aquelas crianças que não tem condições, agradecer pelo o apoio e peço ao prefeito municipal que atenda a nossa indicação. Aqui também quero elogiar a indicação do vereador Jadson Alves, que sugere a implantação de placa solares nas escolas municipais, vereador, eu peço ao senhor que é mais próximo a Secretaria de Educação, que se coloque placas solares também nas casas das famílias mais humildes, ontem eu recebi um talão de energia, iluminação pública cem reais, um vereador tem condições de pagar, e a minha vizinha que não tem nem um salário, na frente, recebe uma iluminação pública de sessenta reais, eu acho uma covardia. Então temos que rever isso aqui, não tinha condições de pedi porque não era vereador, mas a partir de agora eu faço um compromisso com o povo de Itinga do Maranhão, que essa iluminação pública onde hoje foi colocada uma empresa terceirizada, a gente vai está revendo isso aqui. Vereador Jadson Alves, agradeço também pela a indicação muito boa, que sugere a climatização da Escola Municipal Catarina Pimentel, você está mais próximo da secretária de educação, tiver a oportunidade de

fazer uma convocação terça feira, e agradeço ela pelo o meu pedido que ela veio, sobre a escola Novo Mundo Rural, Alto Alegre do Ipuí, Arara Azul e Santa Luzia que foram fechados para todos estudar na Vavalândia, ela com bom senso deu um prazo de mais dez dias pra rever as contas, agradeço também. Só que eu sugiro que a secretária junto com o prefeito municipal, invés de climatizar a Escola Catarina Pimentel, onde tem uma escola climatizada no Novo Mundo Rural, que os alunos voltem a estudar, já tem dois anos que não estuda naquela escola, e para que climatizar um colégio desse? ou invés de comprar esse aparelho para a Escola Catarina Pimentel, ranque o aparelho da Escola Novo Mundo Rural e traz para o colégio Catarina Pimentel, porque os pais ali estão levando os alunos para a Vavalândia, então tem coisa ao governo que eu agradeço, que eu elogio, vocês podem olhar no meu status, acabei de elogiar pela a raspagem das ruas da Vila Jamile e Vale Itinga, semana passada elogiei o governo do prefeito pela a ponte que foi feita, indicação minha e do vereador Chiquinho, ali pela ponte que trafega no Rio Nova Descoberta que é Santa Izabel. Então acredito que seja dessa forma, invés de climatizar o Colégio Catarina, leva os alunos para estudar no colégio Novo Mundo Rural que já está climatizado, e se não servir pega os ar condicionados lá e climatiza o Colégio Catarina Pimentel. Aqui faço uma nova indicação e peço ao prefeito municipal junto ao secretário Luciano Boi, tive ali semana retrasada na fazenda do senhor finado Nelito, com Rogério e tive a oportunidade de conversar com o senhor Zuleide, proprietário de tantas terras que tem naquela estrada água branca, sentindo as fazendas do Lírio, Nelson do Paraná. A oportunidade de conversar diretamente com o senhor Zuleide, seu Zuleide disse que tem um pedido desde outubro diretamente com o senhor Luciano Boi, aonde todos produtores rurais e os plantadores de soja, seu Jessé, ficaram de prontidão para ajudar o governo em doar o óleo para empicarrar e ajeitar aquela estrada, que é sentido da prefeitura até o último colégio, tiver a oportunidade de volta na segunda feira e encontrei o ônibus, onde a cuidadora Regina, e viu que daqui uns dias não tem condições de buscar seus filhos que estudam naquele local, então peço ao governo, conversar com os proprietários de terras que estão de prontidão para ajudar, acho muito elegante eu conversar com os proprietários de terras que estão de prontidão para ajudar, a gente ver em outros municípios os produtores rurais fala que o prefeito tem condições de fazer, nós sabemos também que prefeito faz um esforço para ajudar, muitas vezes não tem condições de estar fazendo todas as estradas, e agradeço em nome ali o seu Zuleide por coloca-se ali de prontidão. Aqui quero deixar minhas falas, mas aproveitando o momento, do acordo que foi feito pelo sindicato e a prefeitura municipal, aqui antecipo meu voto, fico insatisfeito em como foi feito

os trâmites do acordo, já fui sindicalista, fui presidente do sindicato dos trabalhadores rurais por oito anos e acreditava que as negociações tinha que ser tratadas juntamente com os sócios, mas é coisa que cada sindicato se comporta de sua maneira, e deixo aqui meu voto, antecipar meu voto, para corrigir coisas no piso que tem que ser corrigido, meu voto antecipo, meu voto é não". Encerrou sua fala. Passando para Ordem do Dia. Posto em observação e posterior votação o projeto de lei que Altera a Lei quatrocentos e onze de dez de dezembro de dois mil e vinte e um, Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do Magistério Público e demais Servidores da Educação Municipal de Itinga do Maranhão, a fim de adequar a Legislação ao reajuste no piso do Magistério. Vereadora Gardênia Valmária fez pedido de vistas ao Projeto de Lei acima mencionando. Posto em observação e posterior votação o pedido de vistas ao projeto de Lei, requerido pela vereadora Gardênia Valmária. Vereadores votaram assim: Aloizo Sousa do Carmo, votou NÃO, Francisco das Chagas Nascimento, votou NÃO, Jadson Alves Carvalho, votou NÃO, Raidean Silva Conceição, votou NÃO, Rubens Paulo Teixeira da Silva, votou NÃO. Empate, Presidente votou NÃO. Pedido de vistas reprovado. O vereador Leandro da Silva requereu verbalmente que mantivesse o texto original no artigo setenta e um da Lei quatrocentos e onze do ano de dois mil e vinte e um. Dissensão no pedido. O Presidente colocou em votação o Projeto de Lei que Altera a Lei quatrocentos e onze de dez de dezembro de dois mil e vinte e um, Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do Magistério Público e demais Servidores da Educação Municipal de Itinga do Maranhão, a fim de adequar a Legislação ao reajuste no piso do Magistério. Ficando a votação da seguinte maneira: Aloizo Sousa do Carmo, votou SIM, Francisco das Chagas Nascimento, votou SIM, Jadson Alves Carvalho, votou SIM, Raidean Silva Conceição, votou SIM, Rubens Paulo Teixeira da Silva, votou SIM. Empate... Presidente votou SIM. Projeto de Lei votado e aprovado. Teve discordância. Presidente suspendeu a Sessão por dez minutos. Retomando os trabalhos. O Presidente disse que já havia colocado o projeto de Lei para a votação e o mesmo tinha sido aprovado, sugeriu que o vereador Leandro fizesse uma emenda modificativa, pois não tinha como aceitar o requerimento do mesmo. Vereador Leandro da Silva falou: "Pela ordem... o requerimento foi feito antes do senhor colocar em votação o projeto. O requerimento foi feito antes do projeto ser colocado... um requerimento tem que ser obedecido na Casa, o senhor pode olhar no Regimento, tem que ir para o Pleno, eu não estou pedindo aqui para vocês aprovarem meu requerimento não, mas estou pedindo para ser respeitado, e ser votado na Casa, agora se vocês tem alguma coisa contra a classe dos supervisores? vai ser falta de respeito como foi a eleição da presidência da câmara, vai ser falta de respeito

agora, ao encerrar a sessão". Presidente falou que não havendo mais matéria para ser apreciada ou orador para fazer uso da palavra, declarou encerrada a Sessão. O Presidente pediu ao Secretário da Mesa que fizesse a lavratura da ata que assim segue assinada pelo Presidente, Secretário da Mesa e Secretária da Câmara, Sala das Sessões da Câmara Municipal aos oito dias, do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois.

Presidente: Salviano Lopes Bezerra

Secretário da Mesa: W.R.

Secretária da Câmara: Ediane Sampaio Silva